



**INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CONSELHO SUPERIOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritís, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

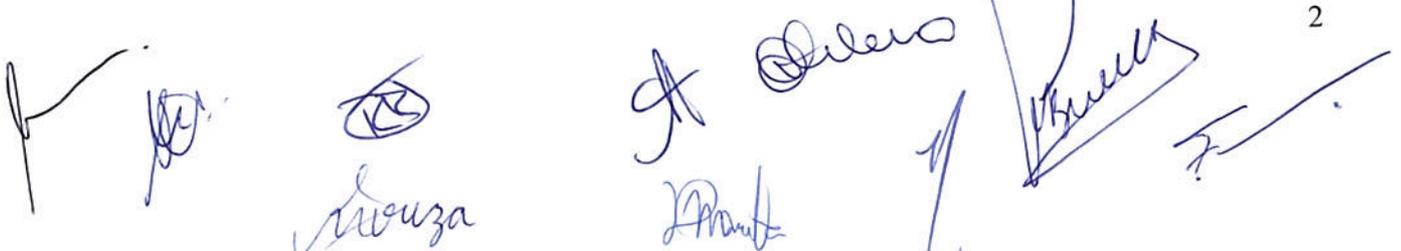
1

Ata da décima quinta reunião do Conselho Superior do Instituto Federal Minas Gerais

2 Às quatorze horas do dia vinte e seis de março de dois mil e treze, na sala de reuniões do
3 Conselho Superior do Instituto Federal de Minas Gerais, 4º andar, Sede da Reitoria, reuniram-se os
4 seguintes membros do Conselho Superior, além do Reitor **Caio Mário Bueno Silva** (Presidente);
5 **Nataly Damaris dos Santos** (Titular-discente), **Orlando Dutra Rodrigues** (Titular –
6 Discentes), **Carlos Alexandrino dos Santos** (Suplente – SECTES); **Ellen Vieira Santos**
7 **(FETAEMG- Suplente)** , **Giuslan Carvalho Pereira** (titular – servidores docentes); **Rafael**
8 **Bastos Teixeira** (Titular – Servidores Docentes); **Reginato Fernandes dos Santos** (titular
9 Docentes); **Daniel Henrique Diniz Barbosa** (Suplente – Servidores Docentes); **Fernando**
10 **Gonçalves Ferreira Júnior** (Suplente – Servidores Docentes); **Kátia Ribeiro Gonçalves de**
11 **Almeida** (Titular Servidores Técnico-Administrativos); **Rinaldo Alves de Oliveira** (Titular
12 Servidores Técnico-Administrativos); **Márcio Agostinho de Souza** (Titular Servidores
13 Técnico-Administrativos); **Arthur Versiani Machado** (Titular Diretores-Gerais dos Campi);
14 **Flávio Vasconcelos Godinho** (Titular Diretores-Gerais dos Campi) e **Nildimar Gonçalves**
15 **Madeira** (Titular Diretores-Gerais dos Campi) tendo como pauta os seguintes temas:
16 Informes, Relatório de Gestão 2012, Criação – CPPD, Regulamentação dos Cursos de
17 Formação Inicial e Continuada – FIC e Apreciação e Aprovação da Proposta de Curso de
18 Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental. Foram convidados para
19 esta reunião o Srs. Cláudio Vita (Coordenador Copeves e Assistência Estudantil) , Lucas
20 Carlúcio Magalhães (Pró Reitor de Extensão), Neimar de Freitas Duarte (Diretor de Pós
21 Graduação), a Sra. Lydia Muzzi (Pró Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação) e os
22 Professores: Sr. Ricardo Sousa Cavalcanti , do Campus Bambuí e Anderson Alves Santos, do
23 Campus Formiga. Justificaram a ausência os seguintes membros deste Conselho : Míriam
24 Barbosa Rocha Silveira, Nilton Carlos Custódio, Luciene Maria de Lana Marzano , Márcio
25 Antônio da Silva e Danilo Athmann Maretto. O Presidente deu início a reunião e passou a
26 palavra ao Sr. Edmar Oliveira, Pró Reitor de Planejamento , que discorreu sobre o Relatório de
27 Gestão de 2012, explicando a todos sobre a origem dos dados lançados, assim como a
28 legislação que norteia o referido relatório e solicitou aos conselheiros que completassem uma
29 planilha com dados pessoais (nome, endereço, CPF) para serem inseridos no Relatório.
30 Colocado em votação o referido relatório, o mesmo foi aprovado por unanimidade. O
31 Presidente do Conselho lembrou que uma prévia do relatório foi enviada ao TCU e passará por
32 recomendações deste Órgão e colocou o relatório à disposição de todos os conselheiros. Em
33 seguida, foi abordado a pauta CPPD, tendo sido citada a legislação que norteia a criação da
34 Comissão Permanente de Pessoal Docente. Os Professores Daniel e Fernando falaram sobre sua
35 preocupação com o volume de informações que a comissão terá que deliberar, sugerindo que o
36 ideal seria que este grupo se reunisse regularmente para que não haja acúmulo ou atraso no
37 trâmite da documentação dos docentes. O Presidente do Conselho colocou em votação a
38 criação da CPPD no IFMG , sendo aprovada por unanimidade. A Sra. Ellen perguntou se há
39 orientação legal para a eleição da CPPD e o Sr. Caio explicou que desta reunião sairão os
40 nomes para comissão que irá coordenar o processo. Os Srs. Daniel e Rafael perguntaram sobre
41 atribuições da CPPD, e o Sr. Caio explicou os trâmites dos processos até que cheguem à
42 Comissão e a responsabilidade/atribuição desta comissão. A partir de questionamentos sobre
43

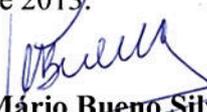
[Digite texto]

44 atribuições/responsabilidades/poder da CPPD, o Presidente do Conselho e o Sr. Cláudio Vita
45 discorreram sobre o assunto, explicando que a responsabilidade desta comissão é prestar
46 assessoramento ao Reitor para formulação e acompanhamento da execução da política de
47 pessoal docente. O Sr. Arthur explicou o valor da CPPD, onde um servidor que se sinta
48 prejudicado por alguma parte, pode se dirigir à CPPD, que vai verificar a situação e remetê-la
49 às autoridades competentes. Foi citado que a CPPD pode montar a política de pessoal docente ,
50 ainda que como assessoramento ao Reitor, não tendo esta comissão o poder deliberação. O Sr.
51 Alexandrino lembrou a todos que é importante não perder de vista a legislação que orienta o
52 tema, falando sobre sua experiência própria com a CPPD. O Presidente do Conselho propôs
53 que o nº de componentes para esta comissão seja de 5 membros , sendo aprovada por
54 unanimidade. Discutindo sobre o mandato de três anos ou dois anos , foi aprovado por
55 unanimidade o mandato de dois anos. Falando sobre a eleição da CPPD, o Sr. Caio perguntou
56 se algum membro do Conselho Superior gostaria de fazer parte da Comissão eleitoral. Não
57 havendo manifestação, o Presidente irá indicar a comissão que irá promover a eleição dos
58 membros da CPPD. Em seguida , o Sr. Caio solicitou a inversão dos pontos de pauta, falando
59 sobre o proposta de curso de Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia
60 Ambiental. A Sra. Lydía e o Sr. Neimar explicaram aos presentes que uma equipe composta
61 por membros dos campi de Bambuí, Formiga ,São João Evangelista e Ouro Preto estruturaram
62 este projeto de curso, sendo uma proposta intercampi. A proposta foi apresentada pelos Srs.
63 Ricardo Sousa Cavalcanti , do Campus Bambuí e Anderson Alves Santos, do Campus Formiga
64 O Reitor parabenizou aos apresentadores pela proposta que envolve vários campi, enfatizando
65 que a sinergia é necessária e importante, dentro da proposta dos Institutos, que é, ser uma
66 unidade a partir de várias escolas. O Professor Carlos Alexandrino parabenizou à equipe e ao
67 Instituto por este passo importante e citou o Instituto BIO R, que fica à disposição para ser
68 ponto de ancoramento, com material, inclusive virtual. O Sr. Daniel indagou sobre a opção para
69 a prova ser em inglês e não inglês/espanhol, perguntando se a prova de línguas é eliminatória,
70 tendo sido informado que é classificatória. Ele perguntou ainda sobre aproveitamento de
71 créditos e foi informado que não há ainda previsão na regulamentação atual. O Sr. Daniel
72 questionou se alunos de outra instituição podem frequentar o curso como matéria isolada ou
73 optativa e a resposta foi positiva. O Sr. Fernando questionou sobre corpo docente e atividades
74 concomitantes, perguntou ao Sr. Arthur se foi feita uma análise deste impacto e se há
75 expectativa de contratar docentes. O Sr. Anderson disse que tem 4 disciplinas obrigatórias, o
76 restante vai depender da demanda dos alunos. O Sr. Arthur disse que embora ainda haja
77 questões do ponto de vista operacional a serem discutidas, ele considera que o projeto deve ser
78 aprovado, elogiando a iniciativa. O Presidente do Conselho disse que, considerando o nº. de
79 aulas, que o impacto não será grande. O Sr. Fernando perguntou se o tema foi discutido nas
80 áreas dos professores , e o Sr. Flávio disse que em Bambuí o assunto foi discutido. Ele citou
81 uma reunião onde esta verticalização foi muito bem vista, já que é um projeto institucional. O
82 Sr. Daniel apresentou preocupação de o docente optar pelas aulas da graduação e pós
83 graduação, sendo preteridos os cursos do ensino médio. Ele citou a importância de que sejam
84 criadas políticas que valorizem a docência para o ensino médio. O Presidente do Conselho
85 informou que é preciso realmente mostrar a importância do ensino técnico/médio na nossa
86 instituição, que é diferente da universidade. O Sr. Giuslan parabenizou os organizadores,
87 informando que embora concorde com a aprovação da proposta, considera que o Instituto deve
88 investir na área de pesquisa (iniciação científica). Ele vê como positivo a capacitação de
89 nossos professores, mas questiona se o Instituto teria os equipamentos necessários. A Sra.
90 Lydía informou que o importante é avançar passo a passo, para que a Instituição possa

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Luzia', 'Daniel', 'Giuslan', and 'Flávio'. There are also some scribbles and a large 'A' on the right side.

[Digite texto]

91 futuramente concorrer a importantes recursos via FINEP, em que o principal requisito é a
92 Instituição possuir cursos de pós graduação Strico Sensu. Assim, ela considera que o mestrado
93 profissional vai abrir caminhos sem tirar recursos da Iniciação Científica. Colocado o projeto
94 em votação no Conselho, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Citando o último ponto de
95 pauta, o Presidente passou a palavra ao Srs. Cláudio Vita e Lucas Carlúcio Magalhães, que
96 discorreram sobre a regulamentação dos Cursos FIC. O Sr. Cláudio citou a legislação que rege
97 o tema, os conceitos e princípios e fluxo dos cursos . A Sra. Ellen perguntou se os cursos FIC
98 estão associados ao PRONATEC. O Sr. Cláudio informou que sim, com exceção de cursos à
99 distância, que não são aceitos pelo PRONATEC. A Sra. Ellen informou que existem demandas
100 em movimentos sociais que poderiam ser firmadas através dos cursos FIC. Ela informou que a
101 FETAEMG recorre ao Senar e junto aos Institutos Federais firmando estas parcerias. Como
102 representante da FETAEMG, ela citou que os movimentos sociais geralmente tem dificuldade
103 de dialogar com as Instituições de Ensino e ressaltou que o diálogo com o IFMG sempre foi
104 positivo. O Presidente do Conselho informou que estamos trabalhando com as prefeituras, as
105 quais podem se articular com os movimentos sociais para verificação da demanda e pactuação
106 dos cursos. Ele concorda que esta parceria é importante, citando que já tempos 25 cursos
107 pactuados. A Sra. Ellen perguntou como a FETAEMG pode discutir de maneira mais efetiva
108 com o IFMG e o Presidente do Conselho informou que atualmente o Instituto está dialogando
109 com os municípios através das prefeituras, mas que podemos flexibilizar este modelo de forma
110 a atender também aos movimentos sociais. A Sra. Ellen citou que é preciso flexibilizar, para
111 que, onde não for possível esta articulação junto à prefeitura, que seja inserida a participação da
112 FETAEMG, para alcançarmos a demanda. O Sr. Caio colocou a disponibilidade do IFMG para
113 trabalhar em conjunto com FETAEMG, de maneira a ampliar a oferta de acordo com a
114 realidade e arranjo produtivo local. Colocado o regulamento dos cursos FIC em votação, o
115 mesmo foi aprovado por unanimidade .O Professor Caio Mário Bueno Silva, Presidente do
116 Conselho Superior, encerrou a reunião agradecendo a todos pela presença e eu, Simone Regina
117 Luiz Gomes, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e demais
118 presentes. Belo Horizonte, 26 de março de 2013.

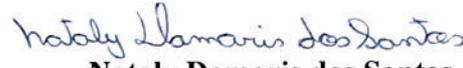

Caio Mário Bueno Silva

Rector do IFMG

Presidente do Conselho Superior


Orlando Dutra Rodrigues

Titular – Discentes


Nataly Damaris dos Santos

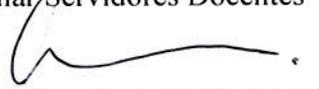
Titular - Discentes


Rafael Bastos Teixeira

Titular Servidores Docentes

Reginato Fernandes dos Santos

Titular Servidores Docentes


Daniel Henrique Diniz Barbosa

Suplente Servidores Docentes


Fernando Gonçalves Ferreira Júnior

Suplente – Servidores Docentes

[Digite texto]

Carlos Alexandrino dos Santos
Suplente - SECTES



Rinaldo Alves de Oliveira
Titular servidores Técnico-Administrativos



Márcio Agostinho de Souza
Titular servidores Técnico-Administrativos



Nildimar Gonçalves Madeira
Titular Diretores-Gerais dos Campi IFMG



Arthur Versiani Machado
Titular Diretores-Gerais dos Campi IFMG



Kátia Ribeiro-Gonçalves de Almeida
Titular servidores Técnico-Administrativos

Miriam Barbosa Rocha Silveira
Suplente Entidade Patronal



Flávio Vasconcelos Godinho
Titular - Diretores-Gerais dos Campi IFMG

Ellen Vieira Santos
Suplente - FETAEMG



Simone Regina Luiz Gomes
Secretária Designada



Giuslan Carvalho Pereira